

# **AVALIAÇÃO DO TEOR DO ÍON FLUORETO NA ÁGUA CONSUMIDA NO MUNICÍPIO DE JOINVILLE COMO SUBSÍDIO PARA PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL**

## **Defesa:**

25 de março de 2003

## **Membros da Banca:**

Profa. Dra. Therezinha Maria Novais de Oliveira (Orientadora)

Profa. Dra. Sandra Aparecida Furlan (Membro interno)

Prof. Dr. Sérgio Fernando Torres de Freitas (Membro externo).

## **Resumo:**

Este trabalho realizado no município de Joinville, Santa Catarina, teve como objetivo analisar o teor do íon fluoreto em amostras de água de consumo (água de abastecimento público, água do filtro de carvão ativado e água mineral) como subsídio para programas de saúde bucal. Isso devido à fluoretação da água de abastecimento ter-se tornado uma das mais importantes medidas de saúde pública em termos de prevenção da cárie dentária. Para o estudo, foram selecionadas, aleatoriamente, 20 residências, que continham filtro de água de carvão ativado. Dessas, foram coletadas 20 amostras da água da torneira, correspondente à água de abastecimento público, e 20 dos filtros respectivos. Também foram selecionadas as 11 marcas de água mineral mais comercializadas no município, para análise com relação ao valor de fluoreto citado no rótulo, valor presente na água em garrafas com data de envase de 0-5 meses e em garrafas com data de envase superior a 5 meses. As amostras foram analisadas por HPLC (Cromatografia Líquida de Alta Eficiência), metodologia considerada mais eficiente para a análise do fluoreto, pois faz a separação dos interferentes, os quais, através dos métodos tradicionais, mascaram o resultado. Os resultados foram analisados segundo o teste t de Student e ANOVA e comparados com as normas da Portaria nº635/BsB do Ministério da Saúde. Todas as amostras apresentaram valores do íon fluoreto menores do que o recomendado para o município de Joinville.